



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

ATA DA 33^ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 01^ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20^ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS - RN.

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e trinta minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores e Vereadoras no Salão Nobre Antônio Alvino de Souza da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho, nº 1291, nesta cidade, cuja sessão foi feita a abertura pelo Excelentíssimo Senhor Presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, mediante convocação a todos os vereadores e vereadoras, através do grupo de whatsapp para participarem da 33^ª Sessão Ordinária da 1^ª Sessão legislativa da 20^ª Legislatura, com o objetivo de apreciar um total de 09 (nove) matérias, 03 do executivo e 06 do Legislativo. O Presidente da Casa declarou aberta a 33^ª Sessão Ordinária da 1^ª Sessão Legislativa da 20^ª Legislatura. Passou a palavra para o 2º Secretário, Vereador **ALANY SAMUEL LOPES DE FREITAS**, que realizou a conferência de quórum, em que se registrou a presença de 12 (doze) vereadores, conforme atesta lista de presença constante nesta ata, declarando, portanto, a existência de quórum. Estavam presentes os vereadores(as): **01. FRANCISCO DEUSIVAN DOS SANTOS NASÁRIO; 02. DOMICIANA MARILAC DE OLIVEIRA LOPES; 03. REGINALDO ALVES DA SILVA; 04. FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO; 05. KARIGINA DAYANA MAIA COSTA; 06. JOSE GILSON RÉGO GONÇALVES 07. JAIME DE CARVALHO COSTA NETO; 08. FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS; 09. JOSE ALVES BENTO; 10. ALANY SAMUEL LOPES DE FREITAS, 11. FRANCISCO JOSE FERNANDES DE AQUINO; 12. JOSEFA ALDACEIA CHAGAS DE OLIVEIRA;** havendo existência de quórum, também fez a leitura da Ata da Sessão anterior. Em seguida, o Presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, colocou a Ata da 32^ª Sessão ordinária para a votação, Ata aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes, o mesmo, passou a palavra o 2º Secretário, Vereador **ALANY SAMUEL LOPES DE FREITAS**, para proceder com a leitura da Ordem do Dia.

PROJETO DE LEI - Nº 2365/2025 - MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO, QUE INSTITUI O CÓDIGO DO MEIO AMBIENTE DE PAU DOS FERROS, REGULAMENTANDO A POLÍTICA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E CRIANDO O SISTEMA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, pedir licença aqui ao colega Gutemberg Bessa, apenas para que a gente possa rememorar e explicar à população o porquê dessa metodologia que está sendo adotada hoje. O Código de Meio Ambiente, e aí em falar dos três códigos, até para que a gente possa ser mais sucinto nessa discussão. O Código de Meio Ambiente, o Código de Posturas e também o Código de Obras, eles chegaram a essa casa lá no início do ano. Nós vivemos praticamente uma via cruz até aqui. Foram muitas e muitas reuniões, muitos momentos. E acha que é importante que a gente preste contas à população de como tudo isso ocorreu. No dia 14 de maio de 2025, ocorreu a primeira audiência pública nesta Casa, depois de já ter passado pelas comissões, depois de a gente ter recebido o protocolo, ter passado pelo plenário o Código de Meio Ambiente. Então, houve no dia 14 de maio de 2025 a audiência pública do Código de Meio Ambiente. Não satisfeitos com a audiência pública, apenas com a audiência pública, nós abrimos um período para que a população pudesse sugerir as alterações ao Código de Meio Ambiente, tanto de forma online como presencial, através do protocolo da Câmara Municipal, até o dia 28 de maio. No dia 23 de maio, ocorreu a audiência pública do Código de Posturas. E nós abrimos também esse período para sugestões e alterações para o Código de Posturas até o dia 6 de junho. No dia 29 de maio, ocorreu a audiência pública do Código de Obras. E até o dia 12 de junho, ficou o período aberto para sugestões e alterações do Código de Obras. Depois de todo esse período, nós reabrimos o prazo do dia 12 ao dia 30 de junho para novas sugestões de novas alterações em relação aos três códigos. Ou seja, foram feitas três audiências públicas. Nós tivemos a possibilidade de receber as alterações em relação a cada um desses códigos e vencidos os prazos, nós reabrimos um novo prazo para que qualquer popular, qualquer pessoa da sociedade pudesse manifestar, se sugerir, solicitar alterações em relação aos três códigos. Então, esse prazo terminou em 30 de junho de 2025. Logo depois, no dia 30 mesmo, depois de todos os prazos finalizados, nós recebemos as minutas dos três códigos para análise do legislativo. E aí, nas audiências públicas, ficou definido que, além de todas essas alterações, faríamos um estudo apurado com a participação de órgãos que tivessem envolvimento direto com os códigos. E essas reuniões nós chamamos de discussões em câmaras técnicas. A primeira Câmara Técnica, a primeira reunião para a discussão do Código de Meio Ambiente ocorreu no dia 2 de outubro. A Câmara Técnica para a discussão do Código de Posturas ocorreu no dia 20 de outubro e a Câmara Técnica



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

para a discussão do Código de Obras ocorreu no dia 28 de outubro. Depois das três Câmaras Técnicas, das discussões com todos os profissionais envolvidos, a Secretaria do Meio Ambiente acolheu essas proposições e enviou novas minutas para que nós passássemos aqui em discussão. Então, nós recebemos as minutas e, no dia 6/11, ocorreu a reunião das comissões para a discussão e a elaboração do parecer em relação ao Código de Meio Ambiente. De 21/10 a 09/11 foi o período de reformulação dos códigos de obras e de posturas. E foi protocolado num período posterior, primeiro foi protocolado no meio ambiente, passou pela sessão da Câmara para voltar para as comissões. As comissões apreciaram o código de meio ambiente, depois chegaram os códigos de postura e de obras, e aconteceu o mesmo procedimento. Foi enviado para as comissões, passou pela reunião das comissões no dia 13/11, tanto o Código de Posturas como o Código de Obras, e hoje, ainda hoje, nós tivemos uma última reunião para alinhamento de alguns pontos divergentes. Então, por isso que a nossa sessão demorou um pouco, aliás, um pouco não, bastante, para começar, mais de uma hora. Porque nós, não satisfeitos com toda essa discussão, ainda tivemos esse momento. E a Secretaria do Meio Ambiente para pontuarmos realmente aquilo que ficou para ser aprimorado na reta final para que a gente tenha segurança na discussão e na votação desses códigos. Então, foi um período democrático, um período aberto, em que toda a população pôde opinar. Obviamente que são códigos densos, são códigos difíceis de serem discutidos, porque precisa, sim, de um entendimento técnico que nem nós, vereadores, nem boa parte da população, a grande maioria, tem domínio sobre esses assuntos, mas essa discussão demorou tanto, ela passou um ano aqui na Casa acontecendo, porque a Secretaria do Meio Ambiente teve toda uma sensibilidade em relação aos outros órgãos, às sugestões que a população deu, e essa Casa legislativa também teve esse cuidado para que a gente não pudesse votar matérias à revelia do entendimento e dos interesses da nossa população. Então, feita essa discriminação de tudo o que aconteceu durante esse período, expostas todas as datas, todas as discussões que foram feitas de forma exaustiva. Agora, passando a palavra ao líder de governo, o vereador Gugu Bessa, para que ele possa fazer a defesa do Código do Meio Ambiente e, assim, a gente possa, depois, discutir o Código de Posturas e de Obras. Mas achou que era importante, nesse primeiro momento, eu fazer essas pontuações, porque era necessário, em nome da Câmara Municipal do Pau dos Ferros, mostrar à população a processualidade, como foi que nós caminhamos até aqui. Vereador **GUGU BESSA**, saudou aos nobres colegas vereadores, população aqui presente no plenário neste momento, e todos das redes sociais. Hoje deram um passo importante para organizar a nossa cidade voltando a esse Código de Meio Ambiente, Código que traz a modernização e segurança jurídica, e um licenciamento ambiental mais claro e eficiente, ajudando a destravar o desenvolvimento do nosso município. Também não deixamos de parabenizar a nossa gestora Mariana Almeida. Não podemos deixar também de parabenizar o nosso Secretário Com sua Câmara Técnica que várias vezes foram chamados para esta Casa Legislativa para debater conosco, colegas vereadores. E também queremos parabenizar a toda a população de Pau dos Ferros que esteve presente aqui nos momentos das audiências públicas, que puderam dar a sua contribuição. E também queremos agradecer também ao conselheiro do CREA, que também várias vezes veio aqui em Jaime, contribuir com esse Código de Meio Ambiente, e a toda a Câmara Técnica do nosso município. Agradeceu também, em prontidão, o nosso Secretário Paulo, que está aqui de prontidão, que recebeu nossos colegas vereadores várias vezes, que foi chamado aqui a esta Casa para dar explicação, explicação e rever o Código de Meio Ambiente e as suas alterações. Deixando seus agradecimentos a todos os colegas vereadores, tenho certeza que vai ser aprovado por unanimidade desta Casa. vereador **ALANY SAMUEL**, saudou aos colegas aqui presentes, público que nos assiste pelas redes sociais. Isso é um passo muito importante, colocou aqui para fazer um breve comentário, para parabenizar todos os envolvidos. É um código que traz algumas mudanças, sim, vai ser preciso se adaptar. A gente não pode reclamar pela equipe que veio nos esclarecer, que veio tirar dúvidas, a gente questionou, questionaram alguns pontos, foi debatido. Foi um texto onde tiveram a oportunidade de tirar todas as dúvidas, parabenizar a gestão por essa iniciativa, todos os envolvidos mais uma vez, e dizer que é de fundamental importância a população, tenho certeza que a grande maioria não vai ter acesso, mas que aos poucos vai se adaptando, e espera que traga um benefício bem maior para todos. Então, são essas minhas palavras e parabenizo novamente. A todos os envolvidos. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou aos nobres pares, público aqui presente. E todos que nos acompanham através das redes sociais. Gugu, você foi feliz nas suas palavras Isso é fruto de uma equipe técnica. Por



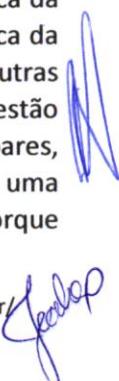
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

isso a importância de uma equipe para formar um secretariado, ser uma equipe técnica, porque gera esse fruto, quando é simplesmente uma mera indicação política para atender interesses de partidos, nem sempre dá esse fruto que deu na construção deste código. Então, o vereador Reginaldo não é um vereador de oposição ao povo, é um vereador que está em luta pelos interesses coletivos do povo da cidade de Pau dos Ferros. Então, um projeto desse vem dar autonomia à Secretaria de Meio Ambiente e formalizar para atuar de forma técnica, porque é isso que a gestão precisa, não só na cidade de Pau dos Ferros, mas nas demais outras cidades, que pense na evolução da cidade, contratando e atribuindo as funções a pessoas capacitadas, pessoas técnicas, que possam desenvolver atividade com maestria. Então, o vereador Reginaldo, quando é necessário, se elogiar, eu elogio com maior naturalidade. Agora, quando é necessário criticar algo que está prejudicando a população, eu também, com a mesma veemência, também vou fazer aquelas críticas que é necessário para que o poder possa tomar as providências para se adequar e buscar a melhor solução para o povo. Então, Secretário Paulo, o senhor está de parabéns, de forma ética, conduziu todo esse processo desde o seu primeiro dia quando entrou na gestão. A gente talvez tenha tido alguns embates em relação à secretaria, quando é necessário, mas, no geral, você, com a sua equipe, porque nada disso seria possível se não fosse uma equipe também qualificada, porque o mérito do gestor está atrelado à sua equipe. E como você bem sempre enfatizou, isso é fruto de uma equipe conjunta de trabalho. Então, meu respeito ao seu trabalho e a toda a sua equipe. Parabéns, Pau dos Ferros com esse marco, só tem a ganhar. vereadora **ALDACEIA**, caros colegas vereadores, vereadoras, funcionários desta casa, público que está participando da sessão, quer seja no formato presencial, através da rádio e através das redes sociais. Estando aqui votando nesta lei que institui o Código de Meio Ambiente, regulamentação da política de meio ambiente e criando o sistema municipal de meio ambiente. É um grande momento. E parabenizar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Paulo Secretário e toda a equipe, pela coragem, porque para fazer isso aqui tem que ter coragem. E gestão pública requer isso. Parabéns a vocês pela competência técnica, pela escuta sensível e pela disposição e disponibilidade para o diálogo que foi provado aqui, essa capacidade. Houve duas audiências públicas, foi muito dialogado. E, assim, vocês estão trazendo para Pau dos Ferros uma política que vai cuidar de uma questão muito séria, a questão ambiental. Estamos passando por uma fase que ou a gente cuida ou morre. Nós passamos por mudanças climáticas que nós temos que cuidar nesse semeado. Cuidar, cuidar e cuidar. Parabéns pela coragem. E a prefeita, por ter abarcado esse desafio, realmente é enaltecedor, é enaltecedor. E esse legislativo, por estar participando de todo o debate, acatando sugestões, exercendo críticas, porque, num momento desse, há jogos de interesse. A fala do Presidente colocou aí, tem termos técnicos que a população não conhece, a gente mesmo, vereador, não é isso? Mas são questões, todos os artigos dessas leis versam sobre a vida do povo, versam sobre problemáticas pertinentes ao cotidiano da existência do povo de Pau dos Ferros, uma cidade que precisa se desenvolver, que vem se desenvolvendo, abarcando, enfrentando esses desafios e cuidando do meio ambiente, tentando garantir sustentabilidade. Não é fácil, o desafio é grande para todos nós, para todos e todas nós. E gostaria de, na sua fala, propor uma alteração, gostaria de propor aqui uma alteração no artigo 91. Essa alteração, ela decorre dos últimos diálogos que aconteceram, porque a gente sabe perfeitamente que, depois das audiências, foram encaminhadas sugestões da população, mas qual é a proporção em relação ao artigo 91? No texto original está posto que os estabelecimentos e todos os responsáveis pelas atividades efetivas ou potencialmente poluidoras são obrigados a implantar sistemas de tratamento de efluentes e a promover todas as demais medidas necessárias para prevenir ou corrigir os inconvenientes e danos decorrentes da poluição. Qual a sugestão que nós trazemos para a alteração? É que a redação ocupe, veja que seja considerada que o processo responsabilizar, no sentido de responsabilizar não todos os envolvidos, mas o empreendedor, o empreendimento. Aí a sugestão para alteração é, registre-se, artigo 91, os estabelecimentos responsáveis pelas atividades efetivas ou potencialmente poluidoras são obrigados a implantar sistemas de tratamento de efluentes e a promover todas as demais medidas necessárias para prevenir ou corrigir os inconvenientes e danos decorrentes da poluição. Gente, há que se cuidar dessas questões. E a cidade, Pau dos Ferros, é uma cidade com pouco mais de 30 mil habitantes, mas há um movimento pendular aqui que garante que mais de 60 mil pessoas circulem semanalmente. Estão havendo muitos empreendimentos imobiliários, de tudo que é natureza, comerciais, e precisamos cuidar dessas questões. Sim, fica a proposição feita. Vereador **JAIIME**



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

DE CARVALHO, disse que como se trata de uma emenda modificativa, eu gostaria que a gente fizesse a votação Emenda por Emenda, certo? Porque fica mais claro ao final. Eu queria só questionar aqui a vereadora. Então, a mudança, o texto original diz, os estabelecimentos e todos os responsáveis, então vai tirar só e todos os responsáveis, é isso? Tirei todos, porque no sentido de responsabilizar o empreendimento. Apenas o empreendimento. Todo mundo comprehendeu? Então, vamos lá, vamos colocar essa Emenda do artigo 91 em votação. O presidente colocou a emenda em votação. Emenda proposta pela vereadora Aldaceia foi aprovada à unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, saudou aos nobres pares, toda a população que nos acompanha, seja pelas redes sociais. Primeiro parabenizou a gestão pública, que é a gestão avançando com você, em especial à Secretaria do Meio Ambiente, a todos os meninos que se dispuseram aqui a todo esse tempo, estiveram dispostos a ouvir, porque entende, enquanto técnicos, eles precisam desse respaldo jurídico para trabalharem, os fiscais também, mas a gente, enquanto ouvidor do povo e quem vota as leis, quem está aqui na frente, sempre falo a eles que depois quem vai escutar somos nós, então temos que ter cuidado, mas os meninos sempre foram abertos a discussões e as modificações, e aqui já sugere mais uma modificação no artigo 378, que fala sobre quando aplicada a pena de multa, esgotados todos os recursos administrativos, o infrator deverá efetuar o pagamento no prazo de 30 dias. E aí, esse prazo, pediu uma modificação que seja por 60 dias, no caso. E contados na data da emissão do boleto, recolhendo o respectivo valor, a conta municipal do fundo do meio ambiente. E pediu que seja previsto também o parcelamento. com a seguinte redação as multas previstas no inciso 1 e 2 do artigo 378 poderão ser parceladas em até 6 vezes pronto, vamos lá, o artigo 378 dispõe sobre os valores das multas aplicáveis às infrações, diz que as multas aplicáveis às infrações são ajustáveis e seguirão as seguintes faixas. Inciso I, infrações classe I, graves e gravíssimas, de R\$ 5.001 a R\$ 10.000. Infrações classe II, média, de R\$ 1.001 a R\$ 5.000. Então, o que ele está propondo é que, nessas duas classes, da grave e gravíssima e média, possa haver o parcelamento em até seis vezes. Essa é a discussão. Vereadora **KARIGINA MAIA**, só um adento, Presidente. Na tributação, tem a questão da parcela mínima para o IPTU, que é feita por decreto. Então, eu sugeriria também essa questão. Tendo em vista porque você não vai parcelar em seis vezes um valor irrisório. A questão do parcelamento com o valor da parcela mínima. Vereador **REGINALDO ALVES**, gostaria só de fazer uma sugestão na proposição da vereadora Aldaceia, quando ela fala em estabelecimento, a aplicação do ato seja feita ao estabelecimento. Estabelecimento não pode responder juridicamente por um ato de uma ilegalidade. Então, recomendaria fazer a troca de estabelecimento pelo agente que produziu esse ato que feriu aí o meio ambiente, porque aí a gente coloca estabelecimento, aí qualquer advogado que pega isso daí, numa ação, pode derrubar, certo? Essa penalidade aí no tocante, quando se fala em estabelecimento, o estabelecimento não pode responder pelo ato, mas o agente pode, o agente pode. Mas só uma colocação aqui, é porque a vereadora se colocou dessa forma, mas a redação mesmo já fala do agente, então é só essa modificação. Porque a gente estava votando como foi mencionado aqui. O presidente colocou a Emenda do artigo 407 em votação. A emenda foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Vereadora **KARIGINA MAIA**, colegas vereadores, através das redes sociais e a todos os presentes aqui no plenário, em nome de todos que fazem a Secretaria de Meio Ambiente. Ao parabenizar inicialmente aos que participaram das Câmaras Técnicas. Foi muito bem debatido, foi muito bem discutido. E o resultado hoje a gente traz um código atualizado que vai abranger as necessidades não só do município, mas de toda a população do Pau dos Ferros. Traz uma sugestão aqui para alteração a respeito do artigo 228, o texto original do artigo diz o seguinte, a operação e manutenção de ETEs industriais são de responsabilidade do particular, no caso de estações descentralizadas que atendem a loteamentos residenciais na área urbana, deve-se repassar a operação e manutenção do sistema, a concessionária responsável pelos serviços no município mediante declaração de viabilidade técnica da CAERN. A sugestão é só a questão mesmo de trocar, colocar o termo mediante declaração de viabilidade técnica da CAERN no início do texto do artigo, para dar uma sequência melhor no processo e não dar margem a outras interpretações. O presidente colocou a emenda em votação. Emenda aprovada aqui a unanimidade a essa sugestão de alteração no artigo 228 pelos vereadores presentes na sessão. Vereador **GILSON RÊGO**, saudou aos nobres pares, população aqui presente, e aos que nos assistem através das redes sociais. Aqui tem uma alteraçãozinha, uma sugestão, senhor Presidente, também no Código do Meio Ambiente, na página 102, lá no item 3. Na realidade é porque





PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

é nos artigos mesmo, que diz assim, outras informações importantes sugiro substituir a redação pela seguinte: nos casos em que as ampliações e empreendimento não denotarem mudanças de enquadramento, o órgão emitirá apenas um aditivo à licença. A ampliação de empreendimentos estava sujeita a novo processo de licenciamento com seu devido enquadramento. Aí mudaria para esse outro. Nos casos em que as ampliações de empreendimento não denotarem mudanças de enquadramento, o órgão emitirá apenas um aditivo à licença. Então, em resumo, não precisa iniciar, reiniciar o processo e apenas fazer um aditivo no caso de ampliação. Então, assim, de antemão, agradeceu também o esforço dessa Casa, que esteve aqui todo o tempo de braços abertos, que é a Casa do povo, essa é a importância do nosso princípio democrático. Na realidade, quando alguém chegou na mente de Montesquieu e disse que o poder legislativo, o judiciário e o executivo seriam de antemão o modelo de gestão mais digno no mundo, é o que essa Casa vem fazendo. Ela sempre está de braços abertos e os vereadores sempre estiveram à disposição, seja das audiências públicas, seja das reuniões mais internas, mas sempre esteve, nós estamos no mês 11, esses projetos chegaram aqui no mês 5, então toda a população teve todo o seu direito de intervir, de criticar, e daí deu os parabéns ao Secretário Paulo e na pessoa dele, aos técnicos da Secretaria do Meio Ambiente, por essa, Maquiavel dizia muito isso, entre o poder e a virtude, escolha a lucidez, e essa questão de lucidez é muito importante na hora das nossas decisões. Então, aqui estão de parabéns os técnicos da secretaria e os vereadores também, que as críticas foram aceitas. Lá na frente, alguém não vai mais criticar, porque não, voltaram isso e isso. Teve uma ampla discussão, uma ampla abertura para isso. Quero agradecer aqui ao CREA, que teve a sua importante contribuição, louvava na pessoa de Jairo e nos demais técnicos do CREA. Quero agradecer aqui também à UFERSA, que participou das audiências públicas, a UERN, que participou, e todos deram o seu apontamento, todos fizeram a sua crítica. Porque, quando a crítica é construtiva, ela é muito bem-vinda. Nós temos que ter ouvido para isso. Os ouvidos têm que estar abertos para isso. Paulo dizia muito, todo o conhecimento nos é dado para refutar, para criticar, para rejeitar, se for possível. Então, essa é a função técnica. Então, o CREA, a UERN, e a UFERSA, a CDL também tem sua contribuição aqui. E os meninos também da pasta, com seus conhecimentos, diz muito isso, o vereador não tem obrigação de saber sobre tudo. Nós estamos aqui para absorver técnico de seja qual for a área. A minha formação é totalmente alheia a essa. Mas nós estamos aqui, humildemente, para receber as críticas, e se for preciso, mudamos muita coisa aqui, foi mudado muita coisa, como foi acatado muita coisa aqui que a gestão veio. Então, longe de nós termos conhecimento sobre tudo, diz sempre isso, nem somos Aristóteles, nem Leonardo da Vinci, para conhecer sobre todas as áreas. Nós somos apenas vereadores, humildemente, para entender e para absorver a crítica. Então, assim, parabéns à condução, parabéns aos envolvidos em todo esse processo. E aqui estamos nele já, todo esmiuçado, todo debatido. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, essa proposição do vereador Gilson Rêgo é no anexo 2 dos valores de licenciamento ambiental, checklists, multas e taxas. Nós temos a tabela 1, temos a tabela 2 e logo depois tem outras informações importantes. No número 3 diz, a ampliação de empreendimento está sujeita a novo processo de licenciamento com seu devido enquadramento. A proposta de alteração é para os casos em que as ampliações de empreendimento não denotarem mudanças de enquadramento, o órgão emitirá apenas um aditivo à licença. O presidente colocou a emenda em votação. Emenda aprovada à unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, saudou aos nobres pares, todos vocês que nos acompanham através das nossas redes sociais, pela Rádio Cultura. Cumprimentou todos que estão aqui, fazer o registro aqui do seu esposo Célio e na pessoa dele cumprimentou todos vocês que se encontram aqui no plenário e com relação aos códigos, com relação ao código do meio ambiente como o próprio Presidente falou, foi bem estudado, nós tivemos várias audiências públicas, nós tivemos conversas internas convidamos a população nem sempre teve tanta participação presencial. Mas nós podemos ouvir muitas alterações que nos foram feitas, que nos foram pedidas, e realmente muitas coisas foram aceitas, a maioria foi aceita, e acredita que tenha sido o melhor para toda a população e para todos, para que não haja ninguém perdendo. Mas que precisa realmente dessa organização. E também parabenizou toda a equipe que esteve presente, que escutou, e também, sempre diz assim, também até parabenizar a Jaime, que ele foi uma presença bem importante no sentido de que a gente viu muita parte técnica, mas ele trouxe aquele popular, aquele linguajar que as pessoas entendem quando estão falando a respeito de todos os códigos, porque sempre tem aquela parte técnica que e às vezes nem sempre a gente



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

está bem, vamos dizer assim, na ponta da língua. Mas que foi bem proveitoso, e hoje nós estamos aqui para votar neste código, que com certeza beneficiará a todos nós. E que aqui também a título de uma sugestão, no anexo em que prevê a relação dos documentos básicos para licenciamento ambiental, licença de ampliação na página 106, na linha B, sugere substituir o nome DEMA por SEMA, considerando-se apenas um erro de digitação. A linha B diz que, dependendo do tipo, do porte, da localização e do potencial de impacto do empreendimento, o IDEMA poderá solicitar algum tipo de estudo ambiental. Então, identificou-se que é apenas um erro de digitação, então a sugestão é alterar de DEMA para SEMA. Vereador **GORDO DO BAR**, aos nobres pares, população de casa, que nos acompanha através das redes sociais. deixando a sua gratidão a equipe aí da secretaria de meio ambiente do município de Pau dos Ferros,, na pessoa de Paulinho e Marlon, que saúda todos os técnicos da secretaria por tão bem ter escutado a gente, dizer que como bem disse vossa excelência, doutor Jaime, esse projeto chegou no mês de maio aqui na Casa e nós tivemos a oportunidade de estudar ele e esmiuçá-lo é tanto que tenho certeza que dos três códigos, foi acatado mais de 40% dos códigos, foi revisto novamente, através de pessoas técnicas, como o CREA, através do doutor Jairo, dos outros engenheiros que estavam presentes, do menino da secretaria, porque foi uma construção. Eu já tive a oportunidade de estar nesta Casa e passar pelo plano diretor da Casa, que demorou quase três anos, para a gente poder votar no plano diretor. Começou no outro mandato, terminou no mandato anterior até esse que está hoje. Dizer que, desse jeito aqui hoje, em que nós aprovamos esse Código do Meio Ambiente em Pau dos Ferros, tudo isso aqui está abaixo do nível nacional, estadual e nacional, como foi discutido há pouco tempo ali dentro. Tudo que se refere aqui está abaixo, adequado a uma realidade em que nós estamos aqui no município de Pau dos Ferros. Porque, como parafraseando aqui a colega Aldacéia, nós fazemos leis para quem vive aqui na cidade, na cidade que queremos dizer para o município de Pau dos Ferros, e não exportarmos leis de outro município com outra realidade. Então, está de parabéns aqui hoje, aqui a casa, os vereadores, por ter tido a sensibilidade de escutar, de se dispor a vir todas as leis que foram precisas, a equipe técnica, a Secretaria de Meio Ambiente, enfim, todo um conjunto para que possamos daqui a pouco aprovar esse código e sim transformar em lei para o nosso município, o nosso desenvolvimento, tendo uma sustentabilidade ambiental, que é o que nós precisamos a cada dia de nossas vidas. Vereador **SARGENTO MONTEIRO**, saudou aos nobres parlamentares, população que nos acompanha pelas redes sociais e pela Rádio Cultura do Oeste e nosso amigo Paulinho, Secretário de Meio Ambiente. Estamos discutindo, na realidade aqui, já desde o mês de maio, não só hoje, desde o início do ano, discutindo sobre o Código do Meio Ambiente, para que fique claro, mais uma vez, para a população, e com muita responsabilidade. Então, por isso, parabenizou a ação do gestor público, da gestora pública Mariana, junto ao Secretário de meio ambiente, onde estende o seu cumprimento e sua saudação a toda a parte técnica que está fazendo parte desse Projeto de Lei. Na pessoa de Paulinho e sua equipe. E, assim, ficou muito feliz com essa ação conjunta da gestão municipal e principalmente da Casa do Povo, e aqui onde saúda todos os vereadores, na pessoa do Presidente Jaime, onde essa condição está sendo com muita responsabilidade, onde teve essas audiências públicas, duas audiências públicas, fora as audiências públicas, bem como o vereador Gilson disse, as reuniões que foram importantíssimas. E, assim, essa importância que a Casa do Povo está dando a esse Projeto de Lei e a preocupação com os empreendedores dessa cidade para que eles não sejam prejudicados em uma lei aprovada de qualquer maneira a preocupação com a população em geral para que não seja prejudicada com uma lei aprovada de qualquer forma, mas sim com responsabilidade e com esse cuidado que essa Casa teve e parabenizo o presidente pela ação em conjunto com os vereadores e com a gestão municipal, com as poucas pessoas realmente que participaram na audiência pública, que a gente pede que as pessoas participem mais, para que possam debater e que possam opinar. É importantíssimo a presença da população. Vereador **GUGU BESSA**, saudou nobres colegas vereadores, ouvintes que nos escutam através das redes sociais e os que estão aqui no plenário colaboradores da Casa parabenizou a todos os colegas vereadores que me antecederam aqui nas suas palavras, porque população e vereadores que estão aqui nessa Casa nesse momento, vereador Gordo, a voz excelente que já tem vários mandatos aqui nesta Casa junto com este vereador, uma coisa que a gente nunca viu nesta Casa, Paulinho Secretário de meio ambiente foi o diálogo que a gente tem com o Secretário dessa gestão porque em outras gestões a gente nunca teve, o vereador Gordo é de prova que vê que nessa gestão todos os Secretários que a gente chama para a gente dialogar as sugestões que essa



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

Casa legislativa passa para o poder executivo e o Secretário imediatamente o que eles podem fazer ele rever as propostas que foram direcionadas para o Código de Meio Ambiente foi aprovada 100% pela Câmara Técnica e a Câmara do CREA, que está aqui representada por nosso amigo Jário, Talita Costa, e o engenheiro Pelé, que está aqui presente também, que participou de várias reuniões. Aqui não podemos deixar de agradecer em nenhum momento a esse Secretário que vem para esta Casa e também a gestora Mariana Almeida, que dá toda a autonomia aos seus Secretários para que façam uma boa gestão e representam o nosso município muito bem. Queria fortalecer, queria dar um abraço a cada um dos vereadores que me antecederam aqui antes, com suas palavras de autonomia para rever esse código de meio ambiente. Vereadora **ALDACEIA**, disse que estão votando em matérias, como a gente já disse aqui anteriormente, importantíssimas para o desenvolvimento econômico, social e cultural desta cidade. Instituição do Código do Meio Ambiente, a questão da regulamentação da política do meio ambiente e criação do sistema municipal. E vocês sabem perfeitamente que, para efetivação, nós temos que mudar a cultura, redimensionar culturas. A população precisa. E a Secretaria do Meio Ambiente vai precisar muito do apoio das escolas, de nós, de cada um. E queria aqui pedir a Vinícius, que é o coordenador da publicidade da prefeitura, por sinal, um profissional de extrema competência, que, inclusive, na sessão anterior, colocou sobre essa questão, no sentido de a publicidade estar construindo estratégias com metodologia que vá dialogando com a população para ir mudando hábitos, redefinindo atitudes, porque a questão da consciência ambiental passa por vários atores, a escola, o professor, mas a publicidade também é importante, que na publicidade da prefeitura, deem as mãos e usem metodologias que a população se toque, veja que é preciso realmente efetivar essas leis lindas que a gente está aprovando. O presidente colocou o Projeto em votação juntamente com as emendas aqui propostas. O presidente colocou o Projeto de Lei nº 2.365/2025, que institui o novo Código do Meio Ambiente do município de Pau dos Ferros em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. Em seguida passou a palavra para a 2º Secretário, Vereador **ALANY SAMUEL** para proceder com a leitura do **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR - Nº 0023/2025 - MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO**, QUE DISPÕE SOBRE A ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO MUNICIPAL DE POSTURAS, REVOGANDO A LEI MUNICIPAL Nº 311/1972. Vereador **GUGU BESSA**, líder do governo para a defesa do Projeto de Lei Complementar nº0023/2025. saudou aos colegas vereadores, visitantes aqui presentes, Secretários aqui presentes e ouvintes que nos escutam através das redes sociais. É um prazer imenso participar de uma votação tão importantíssima como essa, que é do Código de Postura. Porque o Código de Postura já existia desde 1826 no nosso município. Numa viagem que fez junto com o vereador Gordo do bar a Natal, junto com o professor e doutor Gil de Sampaio, ele passou por esse Projeto de Lei. O primeiro Projeto de Lei foi feito em 1826, depois, hoje, nós viemos fazer o Projeto de Lei de 2025, que é um Projeto de Lei suplementar à lei de 1972. Hoje, tratamos do Código de Postura, um instrumento essencial para organizar o dia a dia da nossa cidade. Ele estabelece regras claras para o comportamento das pessoas e para o funcionamento dos estabelecimentos, garantindo moralidade, bons costumes, saúde, segurança pública e convivência harmoniosa, entre todos. Esse código não restringe, ele protege. Ele dá ordem de equilíbrio e dá segurança para quem vive, trabalha e empreende em Pau dos Ferros. Que reconhece a importância e o papel da gestão Mariana Almeida, que conduz este processo com responsabilidade de água, sempre buscando o melhor de qualidade de vida para a população pau-ferrense. Tenho certeza que esse Código de Postura, todos os vereadores vão votar por unanimidade do Projeto de Lei que vai ficar na história, nos anais desta Casa e o Secretário que teve toda a habilidade e seu grupo técnico também. Vereador **GORDO DO BAR**, saudou a todos os vereadores, os presentes no plenário e todos os ouvintes das redes sociais. Disse que é uma honra poder votar no Código desse. Como disse Gugu, nós estivemos lá na Faperne, ao lado do professor doutor Gilton Sampaio, e o primeiro Código de Postura deste município foi em 1821. Pau dos Ferros sempre andando na frente sempre atento, porque numa época dessa quem é que se falava nisso em postura? Depois de 1972 há 53 anos atrás foi votado o segundo Código de Postura do município de Paulo do Sérgio e hoje temos a oportunidade de votar hoje, dia 18 de novembro de 2025 votar o terceiro Código de Postura de Pau dos Ferros, espera com a graça de Deus, que possa ver o Código de Postura juntamente com o Código de Obra de Pau dos Ferros sendo aplicado. Para não acontecer o que está olhando de frente aqui, que é uma revolta dele, onde era o prédio da Caixa Econômica Federal, os entes federativos na época já construíram uma anomalia dessa aqui, tapando



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

a frente de quem está e seguindo para a frente da igreja, um exemplo prático do que é, espera que um dia se alguém comprar esse terreno aí e que possa fazer de novo um prédio, ele tenha que colocar dentro do limite, começar aqui do salão paroquial para chegar lá no final que pega a casa do meu primo que era a casa de sua Tia Lenilda lá do outro lado, porque esse prédio aqui é muito avançado é para isso que se presta o código de postura do município. Então vota altamente hoje, em cima disso aqui, porque sabe que hoje a Secretaria de Meio Ambiente está aparelhada para poder fiscalizar e proibir esse tipo de anomalia. Porque isso aí é uma vergonha. Mas, na época, não tinha fiscalização e deixaram fazer esse tipo de coisa. O cara chegava e achava que via público era dele. E aí construíram esse tipo de coisa. Por isso que gosta da coisa totalmente certa e fala na linguagem que todo mundo entenda. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou a todos os presentes e todos que nos acompanham através da rede social. Disse que de certa forma parabeniza essas proposições de mudanças necessárias para a organização do nosso município. Isso é uma prática comum e importante para que o nosso município possa crescer de forma responsável. Como bem falou o francês José, o primeiro código de postura do nosso município foi em 1821, se não me falha a memória, e o anterior a este que está sendo votado em 1972, ou seja, há um bom tempo. Mas isso é fruto da evolução da sociedade, no tocante a que a sociedade vai evoluindo. Então, requer novas mudanças nas leis, porque as leis têm que se adequar à sociedade, que está contextualizada no cenário daquele momento em que está vivenciando na prática. Então, mais uma vez, parabéns pela proposição. O que Francisco José falou aqui realmente é algo que, de certa forma, fere a organização do nosso município, um prédio desse daqui que, de certa forma, evadiu a rua, certo? E isso é algo que, na época, foi algo que talvez tenha, de certa forma, chamado a atenção da população, mas talvez pelo poder aquisitivo deixaram de construir de todo jeito. E a gente espera que a gestão, nessa conjuntura desse código de postura, ele possa ser isonômico, que não haja diferença entre o pobre, entre o rico, se não pode para o pobre, não pode para o rico. Então, o que a gente espera é essa isonomia, e que seja, de certa forma, aplicada com responsabilidade. Como bem, algumas pessoas muitas vezes criticam o ex-prefeito Leonardo Rêgo por nunca ter sentado no chão, nunca ter comido cuscuzeiro ou algo desse tipo, mas ele foi um cara de pulso, e isso a gente tem que reconhecer, porque quem não lembra daquelas cigarreiras no meio da rua, quem não lembra daquela casa impedindo os carros ali na 13 de maio, mas cada um deu a sua contribuição ao longo da história, mas ele, independentemente de qualquer situação, ele teve pulso e resolver um problema que prejudicava a nossa cidade. Então, é isso que a gente espera de um gestor, que seja técnico, que quer ser humano, que seja, mas que exerce de forma técnica a sua responsabilidade pela qual você foi atribuída essa missão. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, nobres pares, todos que nos acompanham de casa e os que estão aqui ainda no plenário demonstram o quanto o zelo com a coisa pública a população de Pau dos Ferros tem e em especial a todos que fazem a secretaria do meio ambiente que os meninos estão atentos a tudo que acontece na casa legislativa especialmente no tocante a obras, meio ambiente e é muito bom votar hoje está sendo votado nesta Casa três importantes projetos que norteiam a partir de aqui as futuras construções que serão feitas em nosso município e precisa, sim, de termos respaldo jurídico para todos que trabalham como fiscalizador, porque nossa cidade cresceu desordenadamente e hoje não podemos mais sermos irresponsáveis ou inérritos à ocupação do solo público em nossa cidade. Espero que, a partir daqui, tenhamos a população junto com o poder público tentando organizar o máximo em nossa cidade. Desde seu primeiro mandato, temos já votado muita coisa nessa Casa e acompanha o zelo de todos os colegas vereadores, quanto se diz na coisa pública, o quanto cuida da coisa pública a todos os vereadores. E será muito grato a Deus pela oportunidade de estar aqui nessa Casa e poder também fazer história junto com seus colegas. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, bom dia a todos vocês que estão nos acompanhando. Hoje essa sessão é de uma forma bem especial na votação desses códigos. E só também, que às vezes a gente acaba esquecendo, mas também nós tivemos vários outros que nos ajudaram, que colaboraram na construção e algumas alterações dos códigos. Como Pelé, também Cláudio Fidias, eles também tiveram essa parcela de contribuição nas ruas, nas modificações também, para que pudesse ficar cada vez melhor. E revendo essa questão do último Código de Postura, em 1972, relembrava aqui com o Reginaldo algumas coisas que foram já organizadas aqui na cidade. E relembra também de uma casa, que tinha aqui na 15 de novembro, ali bem na esquina, que era totalmente fora de linha, onde acontecia vários acidentes ali de carro que era constante. E realmente teve que ter um pulso do gestor na época, se



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

não me engano, acho que era também, acho que era ali Aliatá. E teve que ser retirada. Então, às vezes, as desorganizações não são só por querer. Às vezes, é porque a cidade era muito pequena e, de repente, ela vai crescendo de uma forma que precisa de uma organização urgente. A gente sabe que há uma mudança muito grande daqui a dez anos e sucessivamente. Então, sempre que for preciso acontecerem essas mudanças para que a cidade possa ser mais organizada e trazer mais segurança para toda a população que se faz presente. Vereadora **ALDACEIA**, caros colegas vereadores, público que está conosco nesta sessão presencial ou virtualmente, através das redes sociais. Gente, costumo dizer que Pau dos Ferros mudou muito a dinâmica, a sua dinâmica, desde que os cursos da UERN foram ampliados, desde que o IFRN foi trazido para Pau dos Ferros, a UFERSA, Pau dos Ferros é uma cidade universitária e outras universidades também, privadas. Isso implicou na construção de mais imóveis, na vinda de professores, de estudantes e de vários servidores para residirem em Pau dos Ferros. A dinâmica mudou, gente. E a gestão pública de Pau dos Ferros não é tão simples. Ela é complexa, porque é uma cidade polo, como a gente disse, que tem um movimento pendular, que circula muito, se concentra aqui, toda a movimentação bancária, comercial. Estão vindo para cá vários pontos comerciais, a gente percebe essa dinâmica. E a gente hoje está num dia histórico aqui, aprovando essas leis, repetindo, instituindo um código de meio ambiente, regulamentando a política de meio ambiente e criando o sistema, o fundo de meio ambiente. Isso aí implica, sabe em quê? Em desenvolvimento. E por isso que eu digo que essa galera aí da Secretaria do Meio Ambiente foi arrojada, corajosa, e os atores sociais que participaram conosco de todo o debate. Jaime, você nos ensinou muito também, dentre todos os outros atores. E, assim, Mariana, parabéns por essa iniciativa. E a Secretaria do Meio Ambiente, para fazer valer, para garantir a efetividade dessas leis, vai precisar de todos nós, de toda a população, cada um contribuindo de sua forma. O que precisamos agora é coragem, mas coragem, mas coragem para enfrentar os desafios e fazer valer essas leis. De mãos dadas, todo mundo, porque todos nós somos fundamentais nesse percurso. Estava olhando aqui a Constituição do Conselho de Meio Ambiente, muito plural, muito representativa, que coisa boa. E nós, vereadores e vereadoras, precisamos estar atentos a esses processos como seres humanos, como profissionais, mas também como seres políticos. Vereador **GILSON RÊGO**, saudou aos nobres pares, população aqui presente, população que nos escuta através do rádio e das redes sociais. De antemão, parabenizar também a postura dessa Casa, a postura da gestão, o leque que foi dado aí de seis meses praticamente, que esse projeto está na Casa, é o projeto que atualiza o Código Municipal de Postura. E dizer que, às vezes, é preciso forçar a empatia, empatia não é nem estar no lugar do outro é se sensibilizar com o outro. E, muitas vezes, muitas coisas em nossas cidades, em nossos dias, é preciso punição, é preciso vigilância em relação a isso. Porque, por exemplo, se está se fazendo uma obra, o cidadão vai lá e joga os entulhos em frente à casa dele, não quer saber se toma a rua, se prejudica a passagem do outro, não quer saber disso, não. E para isso existem os códigos, existe a postura, existe a punição para isso. E nós, enquanto seres humanos, a gente tem muito isso, acha que só é o nosso, a gente não vê muito outro. E muitas vezes a maneira como se deve postar, como se deve ter postura é em relação a isso. Eu estou citando um de muitos outros grandes exemplos que acontecem no nosso dia a dia. Então, a importância de se criar esses códigos, de se criar essas leis, é justamente isso, é o respeito ao outro e à cidade e o direito de ir e vir de cada um. Essa também é uma questão que está inserida neste código. Então, parabéns à gestão, não vou muito prolongar aqui, como já foi dito, já foi muito discutido ao longo desses seis meses, nessas audiências públicas. Então, parabéns à secretaria responsável por isso, parabéns à gestão, parabéns a essa Casa, que sempre os edis desta Casa, os nobres pares, estão dispostos a sentar, a ouvir, a concordar, a refutar e a votar. Estamos sempre aqui. Parabéns a todos. Vereador **SARGENTO MONTEIRO**, saudou aos nobres parlamentares, população que nos acompanham pela Rádio Cultura, mais uma vez para exaltar aqui a ação dessa Casa, da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, em fazer esse trabalho com excelência, junto às secretarias responsáveis, a gestão municipal da pessoa Mariana, não poderia deixar de citar, o amigo Jairo, que está aqui presente, o qual nós sentamos várias vezes aqui, nas audiências públicas, nas reuniões, ele opinando, trazendo não só a versão da construtora, mas a versão também da população, onde seria prejudicado ou não. Isso é muito importante, esse diálogo entre Jairo, fez um papel de empreendedor e de população ao mesmo tempo. Então, nos ajudou muito nessa parte. Então, fica aqui a nossa participação nesse momento. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, pontuar aqui o artigo 434, que diz o seguinte, no texto



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

original, certo? Aos fiscais responsáveis pela aplicação deste código serão assegurados os equipamentos e as condições necessárias ao pleno exercício de suas funções. Como esse artigo aqui não foi replicado nos demais códigos, então, queria que pudesse fazer menção aos demais códigos aqui nesse artigo, para assegurar que os fiscais terão direito às condições e aos equipamentos necessários quando for necessária a fiscalização em relação ao Código de Ambiente, Posturas e também ao Código de Obras. Então, ficaria da seguinte forma. Aos fiscais responsáveis pela aplicação do Código de Posturas, Código de Obras e de Meio Ambiente. Serão assegurados os equipamentos e as condições necessárias ao pleno exercício de suas funções. A proposição é essa 434. O presidente colocou a emenda em votação, que é a única Emenda que foi apresentada aqui. Projeto de Lei Complementar nº 0023/2025, já incluída a Emenda em votação. E colocou o projeto em votação. Então, a lei complementar nº 0023/2025, dispõe sobre a atualização do Código Municipal de Posturas, portanto, aprovada a unanimidade dos vereadores presentes na sessão. Em seguida passou a palavra para a 2º Secretário, Vereador **ALANY SAMUEL** para proceder com a leitura do **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR - Nº 0024/2025 - MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO, QUE DISPÕE SOBRE O CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS (RN) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Vereador **GUGU BESSA**, fez a defesa como líder do governo, saudou aos vereadores e visitantes aqui presentes, ouvintes que nos escutam através das redes sociais e da Rádio Cultura do Oeste, uma boa tarde a todos. Hoje estamos votando mais um código, o código de obra que votamos hoje passa a reger a construções, ampliações e modificações em Pau dos Ferros, ele organiza o crescimento da cidade, dá suporte ao desenvolvimento urbano e garante que cada obra siga os padrões que provavam o crescimento sustentável e responsável de Pau dos Ferros é mais um passo importante da gestão Mariana Almeida que trabalha sempre e moderniza nosso município e preparar que Pau dos Ferros para um futuro melhor. Aqui estamos votando mais um Código de Obras, hoje, nesse momento, em Pau dos Ferros, que tem a certeza que os nobres colegas vereadores votam tudo a favor, que já foram os códigos de obra, o Código de Meio Ambiente e o Código de Postura muito bem debatidos nesta Casa, seis meses que passaram nesta Casa. Junto, veio o Secretário Paulinho debater esses projetos, esses códigos conosco aqui nesta Câmara Legislativa e também seu corpo técnico que veio aqui várias vezes na Câmara Municipal. Quero pedir a compreensão de todos os edis desta Casa e parabenizar a gestão Mariana Almeida por esse importantíssimo Projeto de Lei que chega nesta Casa mais uma vez. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou os nobres pares, público aqui presente, e todos que nos acompanham através das redes sociais da Câmara Municipal de Pau dos Ferros. Queria, de certa forma, mais uma vez, da triagem que veio hoje para cá, esse é mais um projeto que vem para normatizar toda essa questão que era necessária para o nosso município. E a gente espera que esse código possa ter, de certa forma, uma aplicabilidade, uma validade. Porque, assim, não adianta de nada a gente criar leis, aprovar leis, se ela não tem uma finalidade, o exercício da sua função. Então, a gente espera que seja, de certa forma, bem acolhida pelo município. Muitas das vezes pode chegar a desagradar alguém que está sendo penalizado ou algo desse tipo, mas é algo necessário para que possa deixar tudo dentro dos seus trilhos. E, aproveitando a ocasião, queria também, em nome da população, parabenizar o povo organizado e unido no protesto contra o tarifaço do ICMS na energia solar, nas energias renováveis. Graças à força do povo, de forma organizada, e aí a gente viu uma grande mobilização e agora a companhia de energia recuou. E isso, a gente está falando aqui, está inserido o meio ambiente e outras coisas, mas a gente precisa incentivar políticas que possam ter a produção de uma energia renovável. Diante disso, quem vai ganhar é não só o indivíduo que está ali adquirindo aquele produto, mas o planeta, o planeta pede socorro. Então, no seu entender, um gestor, quando se pretende desenvolver políticas públicas voltadas para a questão ambiental, com preocupação de diminuir os poluentes. Então, o que tem mais é que incentivar quem produz energia renovável. Então, graças à força popular do povo organizado, buscou, não digo isso, não leve para ser área política, porque quem faz isso é um doente ou uma doente, uma pessoa doentia, que quer culpar fulano, ciclano e beltrano. Não, o povo está acordando e se organizando, porque a gente entende, que o povo é soberano. Então, quando a gente vê uma prática dessa daí, a gente faz questão de trazer aqui para toda a população a importância da mobilização de forma ética e responsável. Vereadora **ALDACEIA**, o Código de Obras, que foi tão atento, ele diz, eu li toda, todinho, enfim, nós, é algo muito complexo, que versa sobre toda construção, reforma, é a questão dos espaços públicos, questão do ordenamento da cidade. E é importante entendermos esse código, a viabilidade dele, a



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

efetivação, na sintonia com o plano diretor que foi aprovado nesta cidade, que implica em a cidade superar e atenuando problemáticas acumuladas historicamente. Gente, nós temos ruas em Pau dos Ferros que o acesso é extremamente difícil, porque a cidade teve um crescimento desordenado, desordenado, e nós precisamos entender que isso é fruto de gestões. É fruto, foi criação, não foi de Deus, não. Foi a criação de ações humanas no campo das gestões. Todos tiveram seus pontos positivos, mas também deixaram de realizar muita coisa. Tiveram, claro, deixaram suas contribuições, mas deixaram seus déficits. E a população sofre. Então, esse ordenamento, essas leis, elas são um avanço muito grande para construirmos um horizonte de um desenvolvimento planejado em sintonia com o plano diretor que realmente venha garantir sustentabilidade e um ordenamento na cidade, um desenvolvimento necessário. E sobre a questão que o vereador que me antecedeu, a questão da tarifa, sobre a questão das energias. É bom dizer aqui onde foi criado isso, porque, inclusive, criaram uma lenda, não sei se vocês viram nas redes sociais, que a culpa era da Governadora Fátima Bezerra. E não, gente, e não, vocês sabem onde foi criado isso aí, foi no governo federal anterior, e não tem história de não assumir aqui as questões não políticas, a política tem decisões sim, a gente vê no Congresso Nacional quando vai se votar para que os milionários paguem impostos, A gente vê parlamentares lá contra, porque é só o povo que tem que pagar. Então, essas coisas, não tem que aumentar imposições aqui, não. Tem nome, tem nome quem pratica essas coisas, tem projeto. E aquela coisa de sair publicando que foi a Governadora Fátima Bezerra, é preciso dizer que não é verdade. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, primeiro, para parabenizar todos que fazem a Secretaria do Meio Ambiente, em público dar muito obrigado ao Secretário Paulo, e a todos os meninos que sempre se dispuseram a estar aqui, a Jairo que se deleitou no projeto com muito zelo principalmente no que tange sobre a sociedade, a população, o que pode vir a maltratar a nossa população e ele sempre muito zeloso, e os meninos da Secretaria do Meio Ambiente sempre muito abertos, foram feitas todas as modificações e hoje estamos votando aqui três importantes projetos que darão respaldo jurídico para que sejam feitas fiscalizações, mas também que teve cuidado para não ser danoso à população. Vereador **GUGU BESSA**, sendo o líder do governo, fez a defesa, colegas vereadores, população presente. A população que nos escuta através do meio de comunicação e da Rádio Cultura do Oeste, hoje demos um passo importante para organizar a nossa cidade, votando em três códigos para o nosso município. Código de obras, código de meio ambiente e código de postura. Esses códigos trazem a modernização e segurança jurídica e o licenciamento ambiental mais claro e eficiente, ajudando a destravar o desenvolvimento do município. Quero destacar o compromisso da nossa gestão, da nossa Chefe do Poder Executivo, Mariana Almeida, que conduziu esse processo com diálogo, ouvindo a sociedade, técnicos e empreendedores. Esse é o caminho para a cidade, que cresce com responsabilidade e respeito ao meio ambiente. Que esta Casa siga contribuindo para um futuro mais organizado e sustentável para Pau dos Ferros. Quero agradecer aos engenheiros Matheus Queiroz, que participou de diversas reuniões, agradecer o nosso engenheiro Jairo, a nossa colaboradora Talita, que é a inspetora do CREA. Agradecer também essa Câmara Técnica que tirou todos os seus tempos para discutir esses três belíssimos códigos do nosso município e também agradecer ao nosso Secretário de meio ambiente Paulinho, que está a todo momento dando apoio a esses técnicos e está dando apoio a essa casa legislativa para que dialogamos e fazemos os que eram para ser feitos proposta que foi acatada dos três códigos de lei, aqui neste momento que está sendo aprovado, que foi acatada 100% das propostas. Queremos parabenizar, Paulinho, você e sua equipe toda que nos ouviu e nos escutou. Quero deixar aqui um abraço a toda a equipe técnica e agradecer a todos os vereadores que votaram a favor e vão votar a favor desse código de obra neste momento. O presidente colocou o projeto em votação. Projeto de Lei Complementar nº 0024/2025 que dispõe sobre o Código de Obras do município de Pau dos Ferros em votação. O Código de Obras também foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão. O presidente em seguida passou a palavra para a 2º Secretário, Vereador **ALANY SAMUEL** para proceder com a leitura da ordem do dia do PROJETO DE LEI Nº 2369/2025 - JOSE GILSON RÊGO GONÇALVES, QUE INSTITUI A SEMANA DA CULTURA EVANGÉLICA NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS, QUE INCLUI O DIA DO EVANGÉLICO E O EVENTO DEUS SURPREENDE NO CALENDÁRIO DE EVENTOS OFICIAIS DA CIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES. - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - Nº 0039/2025 - REGINALDO ALVES DA SILVA DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO PAU-FERRENSE, AO SENHOR SÍLVIO DE QUEIROZ LOPES E DÁ OUTRAS



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

PROVIDÊNCIAS. A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - Nº 0042/2025 - ALANY SAMUEL LOPES DE FREITAS DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO (OU CIDADÃ) PAU FERRENSE, AO SENHOR BERNARDO CÉSAR CARLOS BELARMINO DE AMORIM (DR. BERNARDO), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES** - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - Nº 0043/2025 - JAIME DE CARVALHO COSTA NETO DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DO TÍTULO DE CIDADÃ PAU-FERRENSE À SENHORA MAGNA DAMIÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES** - PROJETO DE LEI - Nº 2356/2025 - FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE HIDROGINÁSTICA COMO ATIVIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN, ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES** - PROJETO DE LEI - Nº 2367/2025 - JOSE GILSON RÊGO GONÇALVES INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS O "SETEMBRO DOURADO", ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES.** O Presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, declarou encerrada as pautas do dia e em seguida fez também os devidos agradecimentos às pessoas que compuseram as câmaras técnicas, agradeceu aos representantes do Conselho Municipal do Meio Ambiente, do Coman, e também é técnico da Secretaria do Meio Ambiente. A Sabrina Deise Pereira do Vale, que é fiscal de meio ambiente da Secretaria de Meio Ambiente, a Samara do Nascimento Linhares, que é fiscal de meio ambiente, Vinícius de Carvalho Andrade, fiscal de serviços urbanos, Isabelle Queiva Fernandes Costa, engenheira civil e assessora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Fabrício Leonardo Martins Vale, fiscal de obras da Secretaria de Meio Ambiente, Rafaela Duarte de Almeida, fiscal de obras da Secretaria Municipal de Infraestrutura, SEINFRA, Andresa Tassiana Félix Carvalho, representante da UERN, Thalita Tassia da Costa, engenheira ambiental da Associação de Profissionais de Engenharia Ambiental do RN, AMPERN, Jairo César de Queiroz, tão mencionado aqui, agradecer de forma efusiva as contribuições que Jairo deu, ele realmente tem um destaque muito grande, porque muito comprometido com a coletividade, com os interesses, inclusive, não apenas em representação à classe dele, mas de toda a população pauferrense. Então, fica aqui a nossa gratidão, que é o engenheiro representante do CREA e Manuel Josué, da Silva Filho, técnico em edificações da Companhia de Águas e Esgotos do RN, CAERN. Então, a todos vocês que participaram das câmaras técnicas, a todos os servidores da SEMI, em especial a você, Paulinho. Parabéns. Hoje é um dia histórico e a gente não poderia deixar de forma alguma de parabenizá-los e de agradecer por tamanha paciência, mas também pela competência elevada que vocês tiveram em estar junto conosco durante todo esse processo de discussão e agora de votação para que a gente concretize políticas tão importantes no âmbito ambiental. O presidente passou a palavra para o Secretário de meio ambiente do nosso município Paulo Fernandes, para uso de suas palavras em forma de agradecimentos a todos os nobres vereadores nesse exercício de democracia, quando vocês conduziram dentro do devido processo legal, dentro do processo legislativo inerente à Câmara, a condução desses projetos, da votação, da escuta qualificada, oportunizando a sociedade civil. E aqui também a gente agradece toda a contribuição das instituições, como o CREA através de Jário, a UFERSA, a UERN, CAERN, CDL, todas as pessoas que contribuíram, e mostrando verdadeiramente que Pau dos Ferros tem esse poder constituído, que é legislativo, muito embora são propostas do poder executivo, mas com a participação realmente da sociedade civil organizada, enaltecedo e fortalecendo o nosso processo democrático, como tem que ser. Portanto, parabéns. De fato, a aprovação desses códigos demanda um trabalho bem maior, um compromisso bem maior com a sociedade, com o coletivo, em respeito às suas demandas. E, com muito orgulho, eu digo, faço parte desse momento que a nossa cidade atravessa. Eu acho que a gente entrega hoje a Pau dos Ferros dignidade, dignidade para as pessoas que vão poder ter dias melhores com o trabalho que a governança hoje a secretaria recebe com aprovação desses instrumentos. O Presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, em seguida declarou aberto o pequeno expediente. Vereador **REGINALDO ALVES**, disse que hoje ao utilizar esta tribuna para reforçar o que falou anteriormente em relação à força da mobilização do povo organizado em protestar junto à companhia de energia sobre a questão da tarifação do ICMS, assim aumentando significativamente o valor da contribuição desse imposto, ora falado anteriormente. Então, parabéns ao povo, aqui não é uma luta de governo, até porque entende que a polaridade só destrói o Brasil, porque um constrói e o outro vai tentar destruir, e assim vice-versa. Entende que a construção é uma coletividade de propósito



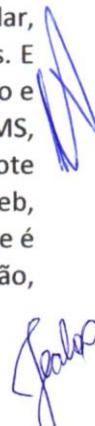
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

em busca de um único objetivo, fazer com que a mudança de verdade aconteça, não a polarização política que cada um quer defender o seu candidato. Só quem perde com isso é o senhor, é a população. E os políticos querem isso, que o cidadão se engradeie como massa de manobra. Mas o povo está acordando. Torce que esse dia aconteça, que o povo exerça a sua verdadeira soberania. E a outra situação, às vezes aparece alguém lunático, até mesmo doente, que acaba dizendo que não deve. Mas vamos seguir. A outra situação, que me preocupa tanto é a situação que está acontecendo, com a UBS da São João. O que está acontecendo, gente? O que está acontecendo com o recurso do município de Pau dos Ferros? Por que está faltando material básico até para um curativo? Uma dipirona? Gente Ou é algo assim fora de gerenciamento do recurso, não sabe o que é. Ou é algo que faltou no mercado, alguma coisa desse tipo e não deu tempo de comprar, não sei o que é. Deve vir alguma justificativa. Mas, gente, não dá para ver a população mais carente, que precisa chegar em uma UBS para a realização de um procedimento e simplesmente voltar a dizer não, aqui não tem. Aqui não tem nem uma dipirona, aqui não tem nem um material para fazer um curativo. Gente, isso é um absurdo. A gente não pode entender isso como normal. Não importa se você é da base governista ou não. Isso não é comum. Isso não é normal. Entender a população tem que entender isso. Aqui a gente não está dizendo que o político, a gestão não está cumprindo com sua obrigação, sim ou não. A gente quer esclarecimento do porquê está faltando esse tipo de material tão básico. Se você quer dar enfermagem, isso é algo bem simples e básico, que deve ter em uma unidade. Então, a gente espera que a gestão solucione esse problema que está prejudicando a população. E a população paga os impostos, e esses impostos têm que ser convertidos em benefício do povo. Então, fiquem atentos. Se tiver algo faltando na sua unidade de saúde, reclame, vá no município, no poder executivo, venha no poder legislativo informar que a gente é pago para isso, para fiscalizar. Então, o vereador Reginaldo continuará lutando em prol da coletividade, mesmo que alguém entenda que esse não é o papel do vereador, que, na verdade, é. A gente fica sem entender, quando um colega, não só da bancada, mas um vereador, diz que isso não é obrigação nossa. Poxa, se fiscalizar não é obrigação nossa. De quem é? É do povo? É do rapaz da tribuna? É do rapaz da tribuna? Então, a gente tem que acordar para isso. E falar para a população que estava prevista uma votação da presidência desta Casa, mas por ordem judicial foi cancelada. Vereador **SARGENTO MONTEIRO**, disse que gostaria de registrar, o nosso agradecimento por parte da direita de Pau dos Ferros, à Câmara Municipal de Pau dos Ferros, ao senhor como líder, como Presidente atual, e aos servidores da Câmara que deram toda a assistência que a gente, no dia do evento da direita Pau dos Ferros, que foi dia 08 deste, e, no dia 07, a sessão solene, em homenagem aos 508 anos da reforma protestante, a qual tivemos a presença do vereador Gilson, vereador Domiciana, vereador Deusivan, representando o senhor presidente, e o vereador Reginaldo, meu amigo José Francisco José. Então, assim, parabenizar, agradecer aos servidores da Casa, Paloma, vocês foram essenciais aqui com a gente. Muito obrigado a vocês, a Tina e a Da Paz, a todos que estiveram aqui nos ajudando, a gente fica muito grato. O vereador Reginaldo falou bem na questão dessa cobrança do ICMS, que agora vai passar a ser cobrado a partir de novembro, se não me engano. Foi cancelado? Já foi cancelado. Então, graças a Deus que foi cancelado. Mas diz que é de governo passado não, mas está falando na lei aqui tem na nossa Pau dos Ferros uma matéria, pode olhar que tem aqui a lei federal de 2022, não é o governo antecessor não, está nesse governo atual. O governo Lula, né? 2022 Não é o governo Lula? Então, é uma lei federal de 2022 Então, assim, e falas questiona-se porquê. O governo de Fátima, como o governo federal, gosta muito de imposto. E acrescentou-se, alegava-se, se o ICMS fosse para os 20%, se resolveria o problema do Rio Grande do Norte. Estaria tudo resolvido. Agora, hoje mesmo, eu estava lá, quando estava sendo atendido pelo médico, e um popular chegou já me mostrando no Instagram, o tomógrafo, acho que é o tomógrafo, lá do hospital principal aqui do estado, quebrado há muito tempo já, o daqui do hospital regional também quebrado. Então, o ICMS não está dando para pagar os prestadores de serviço? O ICMS foi, nos 20% do ICMS, falo mais uma vez, justificava-se o governo de Fátima que resolveria todos os problemas, mas está aqui um aumento, um reajuste miserável de 2% à segurança pública, de 2%, e ainda dividiu em quatro vezes, ainda falta um mês, ainda é dois meses para pagar esse reajuste de 2%. Mas dizia-se que o ICMS, aumentando o ICMS, resolveria tudo. O que está acontecendo é uma perseguição muito grande em cima dos empreendedores, dos empresários, que não podem mais nem se mover, que o fisco quer em cima, levando multa para cima deles e os empresários enforcados. Se esses empresários caírem, fiquem entendidos os senhores doutores



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

que entendem da política pública que, se esses empresários caírem, caia a população, porque quantas pessoas não são empregadas? Quem emprega a nação brasileira são os empreendedores, não é governo Lula, não, nem governo de Fatima, não. Muito embora tenha um monte de funcionários aí no hospital regional, só um que eu sei, de funcionários que não é concursado. É bom, e defende o concurso. É uma contradição, esses governos, é uma contradição que não tem tamanha. Ele defende o concurso público e, por outro lado, está aí, o cabide de emprego aqui, nós tiramos pela cidade de Pau dos Ferros. Vereador **GUGU BESSA**, disse que agradecia aqui a presença dos grandes cavaleiros e amazonas que participaram da 15ª Cavalgada, que foi um sucesso na nossa cidade de Pau dos Ferros, queremos agradecer também a todos aqueles que trabalharam, aqueles que colaboraram, aqueles que patrocinaram, aqueles que fizeram o evento acontecer, porque nada, sem estar todos de mão dadas, não tinha acontecido um evento tão belíssimo como aquele. Queremos agradecer à gestão municipal de Pau dos Ferros, que participou atualmente naquele evento, através da Secretária Jares, através do Secretário Flávio, Vanessa, que estava lá dando todo apoio à nossa grande cavalgada Nossa Senhora da Conceição, que foi a 15ª. Agradeceu também ao nosso médico e amigo, doutor Matheus Maia, que saímos lá da sua casa da fazenda, da sua residência, que foi um grande apoio. Agradeceu também ao nosso grupo Atacarejo, que deu grande suporte à nossa cavalgada esse ano aqui no município de Pau do Serro. Não pudemos agradecer também ao Presidente da ASSEC, que lá nos cedeu aquele espaço para aquele grande e brilhante forró que houve após a cavalgada. Que todos que participaram até agora só tivemos elogio porque voltou a primeira cavalgada, Paulinho. Porque voltou aos velhos antigos tempos, voltou à missa no local que ia sair a cavalgada e depois o almoço e depois o grande forró que foi um sucesso com Anísio Júnior e Augusto Dantas que abrilhantaram nossa belíssima cavalgada. E aqui eu quero convidar a toda a população pau-ferrense e o Oeste Potiguar para participar no terceiro festival literário que a Prefeitura de Pau dos Ferros, por meio da Secretaria Municipal de Educação, tenha a satisfação de convidar sua instituição a participar do terceiro festival literário pau-ferrense, que acontecerá nos dias 18 e 19 de novembro, das 18h às 22h, na Praça Monsenhor Caminha na Praça da Matriz. O evento tem como objetivo valorizar e reconhecer os diversos gêneros literários da cultura popular, com a infância de leitura de cordel, importante patrimônio histórico e cultural do povo pauferrense, norte-rio-grandense, nordestino e brasileiro. A programação contará com os estandes para exposição e divulgação de produções literárias, apresentações culturais e comercialização de livros, venda e arte popular. O espaço é dedicado à cultura alternativa. Sua presença será muito importante e bem-vinda. Contribuirá para enriquecer este momento de celebração e educação da arte e da cultura da nossa cidade. Cordialmente, Maria das Dores Alves de Souza, Secretária Municipal da Educação, e não podemos esquecer também da nossa chefe de poder executivo, Mariana Almeida, que vai estar lá presente também para abrilhantar cada vez mais os nossos eventos de Paulo dos Ferros. Vereadora **ALDACEIA**, disse que gostaria de parabenizar a Secretaria de Educação e toda a equipe, toda a equipe, as escolas da Rede Pública Municipal de Educação, seus profissionais e estudantes, pela realização do terceiro Festival Literário nesses dias 18, 19 e 20. Ou seja, vai ser um evento onde nós vamos estar lá com produções literárias, vários escritores estão lá autografando suas obras, vendendo, tem mostra artesanal. Enfim, é importante a participação da população. Vai ser aqui na Praça da Matriz, às três noites, iniciando das 18h30 até as 22h. É importante a participação. E gostaria aqui também de falar, já que a gente está falando sobre a educação, eu gostaria de dizer que, no mês passado, houve uma alteração na Lei de Diretriz e Base da Educação Nacional, que a população precisa tomar conhecimento no sentido de que quando a criança, o adolescente, estiver faltando muito à aula e ultrapassar aquele limite, estabelecido legalmente, os 50%, a escola tem a obrigação de notificar o conselho tutelar, porque, muitas vezes, o conselho tutelar, quando ele entra nesse percurso, é mais fácil atenuar a problemática e resolver, e ir resolvendo junto às famílias. E sobre a questão da política, é o seguinte, não se faz política com neutralidade. Cada um de nós defende um projeto e é preciso que a gente aprenda a reconhecer e a respeitar diferenças. Que ela Aldaceia, foi falada aqui muito no ICMS, deveriam ter dito aqui que o governo Lula precisou, quando assumiu, ele precisou corrigir o rombo deixado pelo calote do Bolsonaro de 27 bi tirados dos Governadores do ICMS, 60 bilhões em precatórios não pagos, 40 bilhões no Fundeb, sem fonte de financiamento. É preciso que a gente diga a verdade, porque a mentira, ela não. Para quê? Gente, que é sinceramente defensora do governo Lula, sim, porque o povo cabe no orçamento. E pensa que nós temos a população,





**PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO**

tem que acompanhar sim as votações no Congresso Nacional, no Senado, quem é o Deputado, a Deputada do nosso estado e outros estados que estão lá, contra que bilionários pagam imposto, contra o pobre caber no orçamento. Foi aprovado que quem ganha até cinco salários mínimos não vai declarar imposto de renda. Mas veja quem do Rio Grande do Norte, os Deputados que votaram a favor e os que votaram contra. Por exemplo, a reforma administrativa. Quem aqui não é funcionário público? População, a reforma administrativa que está sendo aí posta, ela destrói a vida do servidor público. E saibam vocês que no RN tem dois Deputados que já assinaram. para que ela seja pautada. Foi o Deputado Girão e o Deputado João Maia. Tem que dar nome, sim, gente. E nós, servidores públicos, qualquer que seja o servidor ou a servidora pública, temos que lutar contra essa reforma administrativa, que ela é uma reforma de morte. Ela é uma reforma que vem derrocar direitos garantidos constitucionalmente. E não faz política com essa gozação, com esse desrespeito. pois respeita quem defende seus projetos, cada um que defenda a sua posição. Só quero lhe dizer uma coisa, que Pau dos Ferros não é uma ilha e que a Câmara Municipal não é uma ilha. Nós temos uma relação com a política estadual, nacional, sim. O que é definido neste país é definido nas esferas de poder. Não adianta, gente. E esse ódio, essa gozação. Espera aí, pois é do PT, pronto, é filiada ao PT, está aqui porque foi eleita pelo PT, é um direito seu, como tem direito todo vereador e toda vereadora. E o respeito é fundamental. O presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, declarou encerrada, à 33^a sessão ordinária da primeira sessão legislativa da 20^a Legislatura da Câmara Municipal de Pau dos Ferros e gostaria de agradecer a presença de todos, aos que estão no auditório até esse momento o seu Gambiarra, Fabelle, que desde o começo está aqui, a gente não mencionou a Alisson Breno, que está aí, servidores aqui da Casa, nosso assessor jurídico com muito orgulho, doutor Vitor que também vem instruindo os processos dessa Casa, nos alertando acompanhando fielmente, parabéns pelo seu trabalho, confio plenamente nele. E agradeço a todos pela presença e aos servidores da Casa por terem contribuído mais uma vez para essa sessão ordinária. E até a próxima terça-feira, quando teremos mais uma sessão ordinária. E para constar, eu, Francisca Itacira Aires Nunes, Vereadora - 1^a Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata, mediante assessoramento de Atiene Deniles Queiroz de Souza Mendes na condição de Assistente da Mesa, que vai assinada por mim e pelos(as) demais vereadores e vereadoras presentes, mediante lista de presença dos vereadores e vereadoras, constante no Livro de Registro de Presença das Sessões desta Casa Legislativa.

Pau dos Ferros, 24 de novembro de 2025

Jaime de Carvalho Costa Neto
Presidente

Alany Samuel Lopes de Freitas
2º Secretário